



CASA DOS DIREITOS

Este site utiliza cookies para ajudar a disponibilizar os respetivos serviços, para personalizar o tráfego. As informações sobre a sua utilização deste site são partilhadas com a Google. Acorda que o mesmo utilize cookies.

[OBTER MAIS INFORMAÇÕES](#) [COMPREENDI](#)

[PÁGINA INICIAL](#) [CASA DOS DIREITOS](#) [CENTRO DE RECURSOS](#) [CADERNOS DA CASA](#) [BOLETIM](#) [PARCEIROS](#) [LOCALIZAÇÃO](#)

A CASA



Casa dos Direitos - uma iniciativa

de redes e recursos para a paz e o desenvolvimento num percurso com responsabilidades partilhadas, tendo o diálogo e a participação como chaves de um processo de realização dos direitos humanos, cívicos, sociais, económicos, culturais e ambientais, para a justiça social e o bem estar, valorizando pequenas e grandes acções, saberes e inovações.

CONTACTOS

Casa dos Direitos
Rua Guerra Mendes / Caixa Postal 599
Bissau, Guiné-Bissau
www.casadosdireitos-guinebissau.org
casadosdireitos.guinebissau@gmail.com
tlf. 00245 6574229

SUBSCREVER BOLETIM

E-mail

APOIOS

Cooperação Portuguesa



Fundação Calouste Gulbenkian



Universidade de Aveiro



Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

TERÇA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 2017

CASA DOS DIREITOS REPUDIA INTIMIDAÇÃO POLICIAL E REAFIRMA COMPROMISSO COM A LIBERDADE



No sábado 15 de julho cerca de 100 polícias armados cercaram as instalações da Casa dos Direitos durante 3 horas, numa atitude de intimidação e ameaça às conquistas dos cidadãos e das suas organizações cívicas.

No momento em que a Casa dos Direitos acolhia um movimento cívico que ali ia realizar uma conferência de imprensa, a Casa dos Direitos foi cercada por forças policiais e as pessoas impedidas de se movimentarem, até no terraço exterior.

Desde a sua criação há 5 anos, a Casa dos Direitos é um símbolo de conquistas das organizações cívicas, que, num espaço que foi de privação de liberdade, criaram um espaço de liberdade e de defesa dos direitos humanos, que incluem uma comunicação social independente, as liberdades de expressão, de reunião, de organização ou de manifestação.

Com efeito, poucas semanas após a sua inauguração, em Fevereiro de 2012, a Guiné-Bissau viveu mais um atentado à democracia e aos direitos humanos, com a ocorrência de um golpe de estado.

Seguiram-se perseguições e actos de violência gratuita contra membros de organizações cívicas, que na Casa dos Direitos tiveram espaço de protecção e de resistência, nunca posto em causa pelo poder golpista, mesmo nos momentos de maior impunidade.

Face à gravidade dos acontecimentos de 15 de Julho, a ACEP - Associação para a Cooperação Entre os Povos, a AMIC - Associação dos Amigos da Criança, a LGDH - Liga Guineense dos Direitos Humanos e a TINIGUENA - Esta Terra É Nossa, organizações fundadoras da Casa dos Direitos, fiéis ao lema de Amílcar Cabral, inscrito nas suas paredes - "é uma luta para ter pão, para ter terra, mas livremente":

- repudiam as ameaças e intimidações de agentes do Estado guineense às liberdades cívicas e aos seus espaços de participação